



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Adolfo Quintas

PL 566/09

Justificativa

O “de cujus” Bartolomeu Paes Ribeiro, nascido no dia 06 de novembro de mil novecentos e vinte e oito, na cidade de São Raimundo Nonato – Estado de Piauí, filho de João Paes Ribeiro e de Maria Rosa da Costa era casado com a Sra. Carmelita Gomes Ferreira e deixa 5 (cinco) filhos Maria Aparecida, Adriana, Andréia, Everton e Amanda.

Chegou em São Paulo pela 1ª vez com 20 anos, mas logo voltou para terra natal por conta da saudade que era muita, no entanto, vendo que sua família precisava não só de apoio mais também de o mínimo de estrutura para sobreviver voltou a São Paulo já com 24 anos, e assim que começou a trabalhar todo mês enviava boa parte de seu salário para sua mãe.

Trabalhou no Piauí como lavrador, aqui em São Paulo veio morar em São Miguel Paulista e conseguiu seu primeiro emprego na Nitro Química empresa da região por 13 anos, e ainda trouxe vários amigos e parentes para trabalharem na empresa.

Em São Miguel Paulista, sempre lutou para a melhoria da região. Foi um homem muito religioso, dedicado a família e prestativo com a comunidade, participou de movimentos populares e, acreditava que os moradores unidos teriam força para conquistar melhorias para o bairro, bem como, para toda zona leste.

Como exposto participou das reuniões do bairro com o intuito de trazer melhorias, foi uma das principais pessoas da mobilização e a articulação com os moradores, para que as reivindicações fossem realizadas jamais desanimou cobrando os responsáveis até que as obras fossem executadas.

Por tal motivo, esta singela homenagem é o mínimo que se pode fazer para esse grande ser humano que muito fez para a cidade de São Paulo, que certamente contribuiu ricamente para a melhoria do bairro de São Miguel Paulista e adjacências.

Destarte, requeiro dessa E. Casa Legislativa, contando com os Nobres Vereadores, para a aprovação do presente Projeto de Lei, diante o caráter relevante vislumbrado.

HISTÓRICO

Bartolomeu Paes Ribeiro, Brasileiro nascido no dia 06/11/1928 na cidade de São Raimundo nonato, estado do Piauí, filho de João Paes Ribeiro e Maria da Costa.

Seu pai morreu aos 48 anos, sendo Bartolomeu o filho mais velho com 11 anos de idade procurou ajudar sua mãe que na época estava grávida de 6 meses, ajudou a mãe a criar os 7 irmãos tanto que sua irmã mais nova a chamava de pai.

Veio para São paulo pela 1º vez com 20 anos sentindo falta da família voltou a sua terra natal, vendo que sua família precisava dele resolveu voltar a São Paulo nessa época já tinha 24 anos quando ficou definitivamente, mais sempre mandava uma ajuda a sua mãe que ficou no Piauí e todo ano ia visitá-la.

Bartolomeu era lavrador no Piauí, e sua família trabalhava na roça.

Aqui em São Paulo veio morar no Bairro de São Miguel Paulista, Trabalhou na Empresa Nitro Química durante 13 anos e trouxe vários amigos e parentes muitos se aposentaram pela Nitro Química e a maioria moram no bairro.

Saindo da Nitro Química ele foi trabalhar de motorista de táxi, foi quando se casou e teve 4 filhos

Trabalhou 13 anos de motorista de táxi e mais 5 anos como contratado da Nitro Química carregando os diretores. Nessa época ele e os motoristas do ponto de táxi plantarão a figueira que tem entre Av: Marechal Tito e a entrada que liga o Jd. Helena hoje nesse local é Praça José Caldini, nessa época o ponto de táxi onde ele trabalhava era na Rua Beraldo Marcondes.

Bartolomeu era uma pessoa que nunca negou uma ajuda. Quantas vezes socorreu seus vizinhos porque naquela época nem toda familia tinha automóvel, participou de movimentos para melhoria da Vila Rosário lutou pela iluminação das Ruas, nessa época faziam reuniões na sua casa com moradores do Bairro onde persuadia que só através da reunião de moradores poderiam conseguir melhoria.

Bartolomeu logo deixou de trabalhar de táxi e foi trabalhar como motorista de carga. Nessa época sofreu um derrame que paralisou o lado esquerdo onde teve que parar de trabalhar esse sofrimento durou 09 anos até que veio a falecer no dia 17/11/03 aos 75 anos de idade.

Era um homem muito trabalhador honesto, um bom marido, um bom pai, amigo nos momentos difíceis, solidário que faz muita falta entre parentes e amigos.